Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

04 de novembro de 2026
São Paulo, quarta-feira
ANo XXIII Nº 6.523



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação / Cotação Diária / Movimento de Mercadoria

Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 03/11/2026	Abertura 04/11/2026	MIN. R$	MAX. R$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	9,5	10	360,00	360,00	355,00	360,00		Nominal	960	960
Agronorte/Dama/IAC	9	10	350,00	350,00	345,00	350,00		Nominal	700	700
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	335,00	335,00	330,00	335,00		Nominal	1.740	1.740
Agronorte/IAC/Dama	8	8	325,00	325,00	320,00	325,00		Nominal	900	900
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	8	8	315,00	315,00	310,00	315,00		Nominal	2.250	2.250
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	7,5	8	300,00	300,00		300,00		Nominal	760	760
Sabia/Aguia	7	7	290,00	290,00	285,00	290,00		Nominal		
Feijão Preto	**Apresentação**									
Importado	Maquinado/50kg									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		330,00	330,00		330,00		Firme		
Extra T 1	A granel		320,00	320,00	315,00	320,00		Firme		
Comercial bom T 1	A granel		310,00	310,00	305,00	310,00		Firme		
comercial fraco T1	A granel		300,00	300,00	290,00	295,00		Firme		
comercial fraco T2	A granel									

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca:	**7.310**	**7.310**
Total de Preto:	**0**	**0**

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R$ p/ saca 60kg Data: 03/11/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R$ 260,00	R$ 280,00
Feijão fradinho	R$ 230,00	R$ 260,00
Bolinha extra	R$ 420,00	R$ 450,00
Rajado		R$ 340,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R$ p/ Saca c/ 60kg Data: 03/11/2026

CIDADE:	UF	Preto (R$)	Carioca (R$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	200,00-310,00	230,00-270,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00
Itaí	SP		310,00-350,00

Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

04 de novembro de 2026
São Paulo, quarta-feira
ANo XXII Nº 6.523

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	03/11/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	out/26	VAR %	out/25
Carioca 10	360,00	0,70	357,50	1,42	352,50	30,56	270,00
Carioca 9	350,00	0,72	347,50	1,46	342,50	33,01	257,50
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	0,76	330,00	37,50	240,00
Carioca 8	325,00	0,78	322,50	3,08	312,86	39,05	225,00
Carioca 7,5	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	46,34	205,00
Carioca 7	290,00		290,00	0,00	290,00	61,11	180,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	330,00	4,76	315,00	4,30	302,00	77,65	170,00
Preto Comercial bom T1	310,00	0,00	310,00	10,32	281,00	84,87	152,00
Preto Comercial fraco T1	300,00	0,00	300,00	11,11	270,00	92,86	140,00

COMENTÁRIO

A Bolsa abriu com aproximadamente 7.300 sacas, mas o volume não significa, necessariamente, maior disposição para negociar. A expressão ouvida entre os corretores resume o ambiente: “Hoje vai ser muita luta.”

E a razão está no relógio da demanda, que continua praticamente parado. Os compradores não demonstram necessidade imediata de reposição, especialmente porque ainda estão recebendo mercadorias adquiridas na semana passada. Portanto, mesmo com a virada do mês e a expectativa de retomada das compras, a demanda ainda não apresentou reação consistente.

Do lado da oferta, existe disponibilidade de feijão da terceira safra, cuja colheita é recente, mas sem excedentes expressivos. Na origem, as regiões produtoras continuam resistentes, mesmo diante de um ritmo de vendas lento. O resultado é um mercado em que há produto disponível, mas pouca disposição para negociar abaixo dos patamares praticados.

O desafio dos corretores será encontrar negócios sem provocar ajustes negativos nos preços. A lei da oferta e da demanda coloca essa sustentação à prova, mas, até o momento, não observamos disposição clara da origem para ceder.

O pós-pregão será importante para identificar até onde essa resistência consegue se manter diante de compradores que, por enquanto, não demonstram urgência.

FEIJÃO PRETO | A ORIGEM SEGUE DITANDO A SUSTENTAÇÃO

No feijão preto, o cenário também é de pouca facilidade para os negócios, mas a sustentação dos preços tem outra explicação.

O ajuste de preços continua partindo da lavoura paranaense, principal referência da oferta neste momento. O mercado trabalha com estoques da última safra, enquanto as expectativas para a próxima entrada de produto, prevista para o final do mês, ainda carregam dúvidas sobre volume e qualidade.

As preocupações climáticas também fazem parte dessa equação. Por isso, mesmo com negociações limitadas, a origem não demonstra disposição para devolver os preços conquistados.

Vale lembrar que esse patamar não foi construído por uma demanda aquecida. Foi resultado de meses de espera, da administração dos estoques e das perspectivas para a entrada de uma nova oferta. Foram quase cinco meses até alcançar os níveis atuais.

Na movimentação desta manhã, a única negociação observada foi de feijão preto comercial fraco, a R$ 265,00.